

UMA ESPÉCIE NOVA DE *METICONAXIUS* DO BRASIL
(CRUSTÁCEA, DECAPODA, CALLIANEIDAE)

Petrônio Alves Coelho*

ABSTRACT

A new species of *Meticonaxius* from Brazil (Crustacea, Decapoda, Callianideidae). *Meticonaxius capricorni*, sp. n., is described from material collected off Rio de Janeiro and São Paulo States, in depths of 139-214 metres. The genus *Meticonaxius* up to now has 3 species in Brazil: *M. lemoscastroi* Rodrigues & Carvalho, *M. minutus* Coelho and this new species.

INTRODUÇÃO

Os Callianideidae constituem um pequeno grupo de crustáceos decápodos recentemente reconhecidos como formando família distinta dos Callianassidae e dos Axiidae, com os quais eram confundidos, e colocados na infraordem Thalassinidea (Saint Laurent, 1976, 1979). Estes decápodos, muito mal conhecidos, estão caracterizados pela ausência de linha talassínica, presença de epipodito nos pereiópodos 1-4, pleópodos semelhantes entre si e exopoditos dos urópodos desprovidos de sutura. As espécies estão agrupadas em dois gêneros: *Callianidea* Milne Edwards e *Meticonaxius* de Man. Deste último, são conhecidas umas poucas espécies, como *M. monodon* de Man, da Indonésia, *M. longispina* (Stebbing), da África do Sul e *M. microps* (Bouvier), das Antilhas (Bouvier, 1905, 1925; de Man, 1925, 1928; Barnard, 1950).

São escassas e recentes as referências a estes crustáceos no Brasil. Coelho (1971) se refere a *Axianassa* sp. e Coelho & Ramos (1973) a *Meticonaxius* sp.; este material foi examinado e provou ser idêntico a *Marcusiaxius lemoscastroi* (Rodrigues & Carvalho, 1972; Carvalho & Rodrigues, 1973). Por outro lado, Coelho (1973) descreveu sumariamente *Meticonaxius minutus*, e considerou sinônimos de *Meticonaxius* os gêneros *Marcusiaxius* Rodrigues & Carvalho e *Metaxius* Bouvier. As duas espécies são citadas novamente por Coelho, Ramos-Porto & Koenig (1980).

As espécies do gênero *Meticonaxius* se caracterizam por: carapaça lisa, com sulco cervical pouco marcado; rostró com carena dorsal, que se prolonga como duas carenas curtas sobre a região gástrica; pedúnculos oculares cilíndricos, de córnea terminal; 3^o maxilípede com exopodito; 1^o pereiópodos semelhantes, com carpo não alargado em relação ao mero; pleópodos desprovidos de filamentos branquiais.

No material coletado pelo N. Oc. "Wladimir Besnard" em 1969, e pelo N. Oc.

“Almirante Saldanha” durante a campanha “Sul II”, realizada em 1972, foi encontrada uma espécie de *Meticonaxius* que, comparada às suas congêneres, revelou que se tratava de uma terceira espécie ocorrendo no Brasil, ainda não descrita.

***Meticonaxius capricorni*, sp. n.**

Holótipo. 1 fêmea, comprimento da carapaça (c.c.) 21,7 mm, comprimento total (c.t.) 67 mm, Sul II, est. 10, 27.03.1972, 23°52'S, 43°11'W, 156 m, MZUSP.

Parátipos. 1 fêmea, incompleta, c.c. 14,6 mm, e 1 jovem incompleto, mole, c.c. cerca de 8 mm, Sul II, est. 10, 27.03.1972, 23°52'S, 43°11'W, 156 m, MNRJ; 1 macho, c.c. 12,9 mm c.t. 38 mm, Cabo de São Tomé, est. IX, 11.02.1969, 214 m, MZUSP; 1 macho, c.c. 17,4 mm, c.t. 52,4 mm, Sul II, est. 06, 26.03.1972, 24°08'S, 44°08', 139 m, DOUFPE; 1 fêmea, c.c. 20,3 mm, c.t. 62 mm, Sul II, est. 03, 26.03.1972, 24°33'S, 44°44'W, 148 m, DOUFPE.

Diagnose. Rostro horizontal, não ultrapassando o 2º artigo do pedúnculo da antena. Carena presente sobre o rostro e a região gástrica. Pleura do 1º segmento do abdômen desprovida de espinho. Mero do 3º maxilípede com espinho.

Descrição. Rostro triangular, um pouco mais longo que largo, não alcançando a extremidade distal do 2º artigo do pedúnculo da antena; bordos laterais levemente côncavos; superfície dorsal côncava, com uma carena longitudinal mediana que termina no ápice do rostro.

Carapaça com carena lateral aguda, separada da margem do rostro por ângulo obtuso; carena central com um tubérculo, após o qual se desvanece; existe ainda uma outra carena mediana na carapaça, próximo à margem posterior, terminando anteriormente em elevação (fig. 1 A-C).

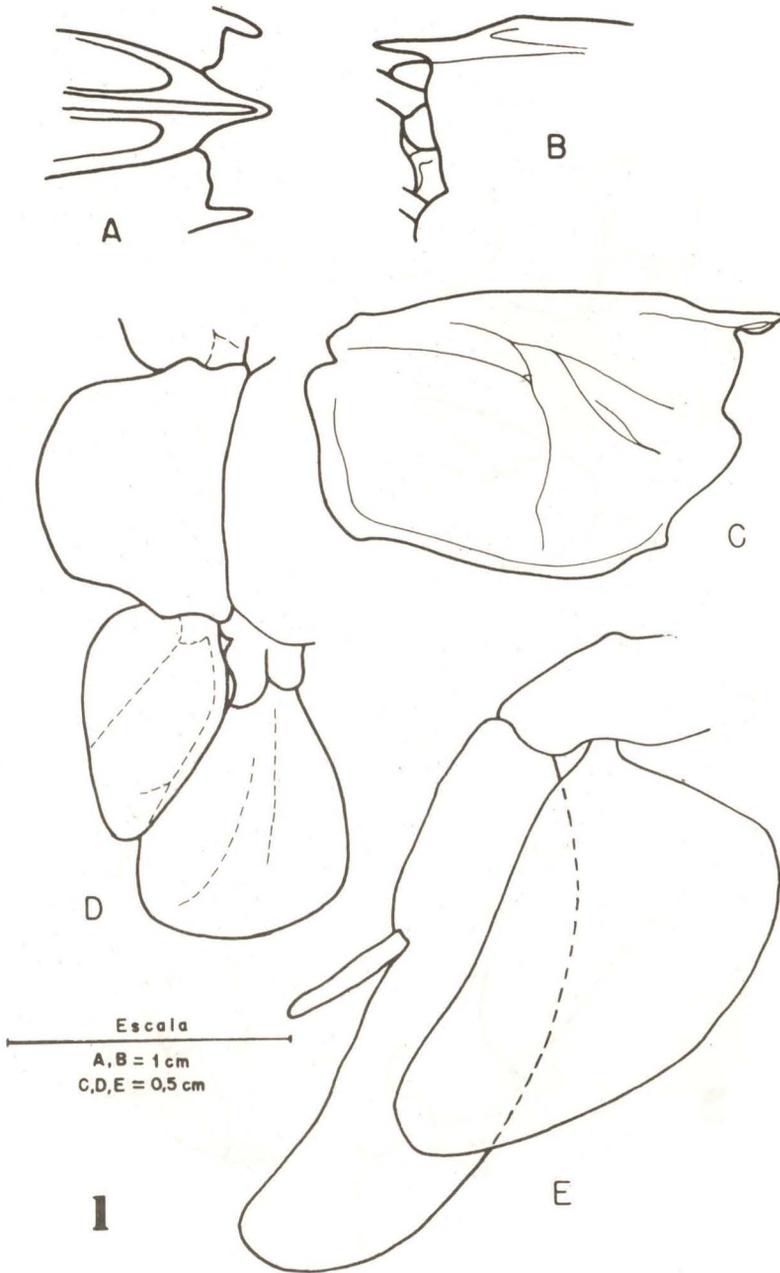
Abdômen e telson, reunidos, com um pouco mais do dobro do comprimento da carapaça. O 6º segmento do abdômen é o mais longo, os 1º, 4º, e 5º, são igualmente os mais curtos e o 3º é o mais largo. O 1º segmento, aproximadamente triangular, tem a porção anterior encaixada em dois entalhes da margem posterior da carapaça. Todos os segmentos do abdômen apresentam cerdas nas margens das pleuras sobre as superfícies dorsal e laterais, onde formam alinhamentos. Os segmentos 4º, 5º e 6º possuem revestimento aveludado nas superfícies dorsal e laterais.

Pedúnculo da antênula alcançando ou quase o meio do artigo distal do pedúnculo da antena; estilocerito pouco visível. Pedúnculo da antena com um lobo disto-lateral; espinho da antena longo. Pedúnculo ocular um pouco mais longo que o rostro.

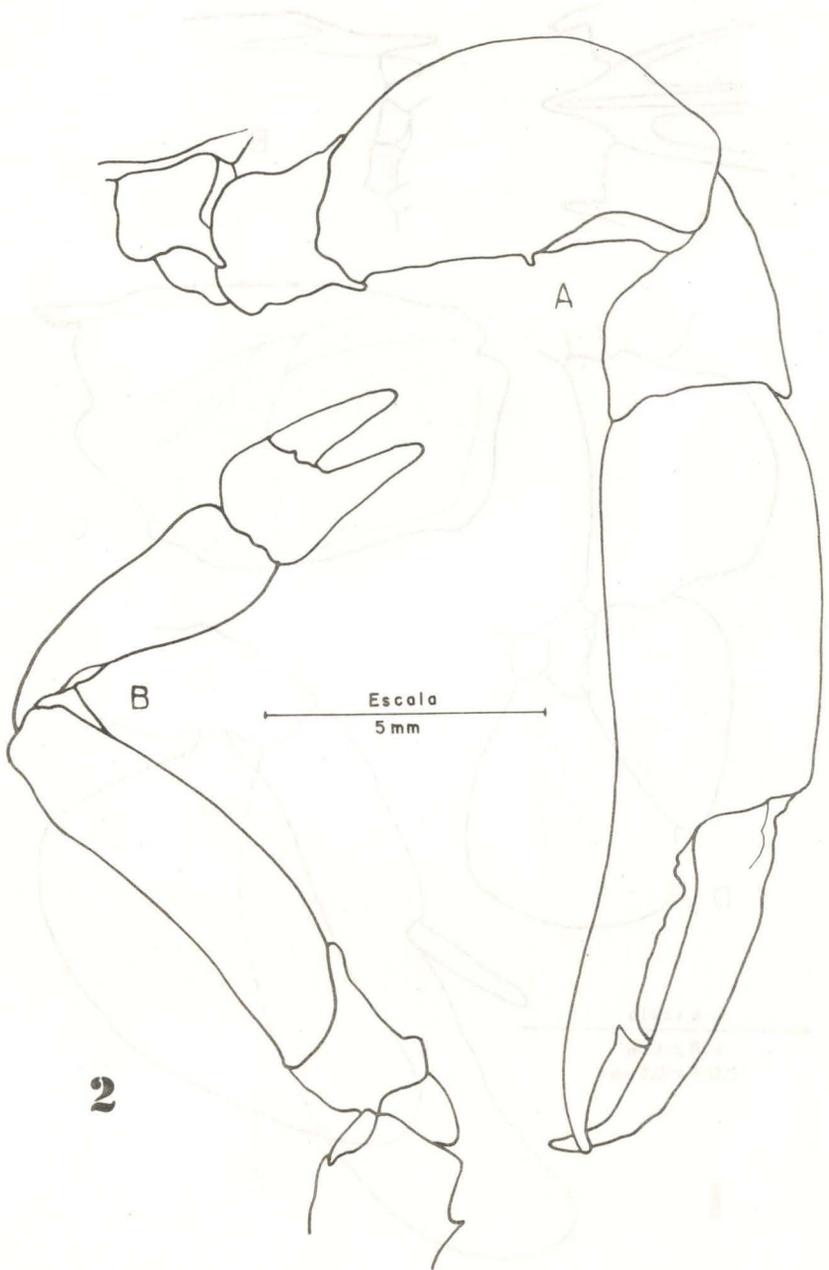
Terceiro maxilípede com uma crista de dentes na borda interna e uma franja de pêlos na borda externa da superfície inferior do ísquio; a franja continua anteriormente no mero, onde termina por um espinho recurvado para trás; margem inferior do carpo, propódio e dátilo com franja de pêlos longos.

Primeiro pereiópodo quelado, o direito e o esquerdo sendo semelhantes no tamanho e na forma; mero com um espinho agudo na margem ventral; margem externa da palma limitada acima, abaixo e posteriormente por carenas; dedos com ápices entrecruzando, quando fechados; pólex com dois dentes grandes (Fig. 2 A).

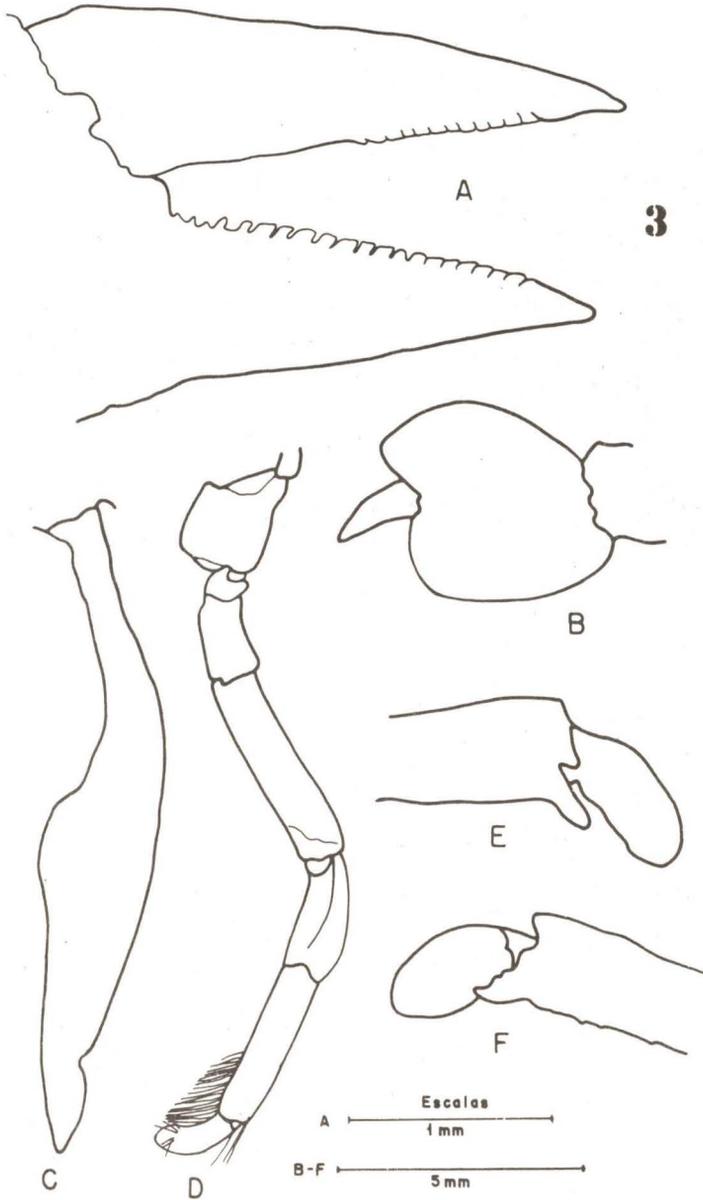
Segundo pereiópodo quelado; uma franja de pêlos na margem inferior do mero; e nas margens inferior e superior do carpo, mão e pólex com franjas de pêlos (figs. 2 B, 3 A).



Meticonaxius capricorni, sp. n. Fig. 1. A – vista oral da porção anterior da carapaça (holótipo). B – vista lateral da porção anterior da carapaça (holótipo). C – vista lateral da carapaça (parátipo, Sul II, est. 10). D – télson e urópodo direito (parátipo, Cabo de São Tomé, est. IX), e – 3º pleópodo (holótipo).



Meticonaxius capricorni, sp. n. Fig. 2. A – 1º pereiópodo (parátipo, Sul II, est. 10). B – 2º pereiópodo (parátipo, Sul II, est. 10).



Meticonaxius capricorni, sp. n. Fig. 3. A - Dedos da quela do 2º pereiópodo (parátipo, Sul II, est. 10). B - dactilo e propódio do 3º pereiópodo (parátipo, Sul II, est. 03). C - 1º pleópodo (parátipo, Sul II, est. 06). D - 5º pereiópodo (parátipo, Sul II, est. 10). E - vista externa da porção distal do 5º pereiópodo (parátipo, Sul II, est. 10). F - vista interna da porção distal do 5º pereiópodo (parátipo Sul, II, est. 10).

Terceiro pereiópodo com dátilo reduzido e o propódio em forma de lâmina oval, com franja de pêlos longos (fig. 3 B).

Quarto pereiópodo semelhante ao terceiro.

Quinto pereiópodo subquelado, dátilo em forma de lâmina encurvada, que se dobra contra um espinho distal do propódio; franja de pêlos na porção distal do propódio e no dátilo (fig. 3 D-F).

Primeiro pleópodo reduzido na fêmea mas não no macho (fig. 3 C); 2º-5º pleópodos bem desenvolvidos, com exopodito e endopodito longos e cerdosos (fig. 1 E).

Ovos grandes, cerca de 2,5 mm de diâmetro.

Télson um pouco mais largo que longo, com margem lateral sem espinhos, sinuosa; superfície dorsal sem espinhos, com tufo de cerdas longas; margem posterior convexa, sem espinhos, com cerdas longas. Exopodito do urópodo sem espinhos, com margens ornadas de franjas de pêlos longos e superfície dorsal com duas carenas. Endopodito do urópodo com franjas laterais de pêlos e carena dorsal que se bifurca anteriormente (fig. 1 D).

Etimologia. O nome *capricorni* está no genitivo e se refere ao Trópico de Capricórnio, que corta a área de ocorrência da espécie, e em cuja proximidade foi coletada a série tipo.

Comentários. As 3 espécies de *Meticonaxius* encontradas até o presente no Brasil diferem entre si por vários caracteres morfológicos importantes, como é mostrado na Tabela I. Além disso, *M. capricorni* difere das outras espécies pela profundidade e pela área de ocorrência. As duas primeiras espécies conhecidas, *M. lemoscastroi* e *M. minutus*, são encontrados no norte do Brasil, entre 40 e 91 metros de profundidade, enquanto a presente espécie provém do sudeste do Brasil, entre 40 e 91 metros de profundidade, enquanto a presente espécie provém do sudeste do Brasil, entre 139 e 214 metros de profundidade.

Tabela I
Comparação entre as espécies do gênero *Meticonaxius* encontradas nas costas brasileiras

Caracteres	<i>M. capricorni</i>	<i>M. lemoscastroi</i>	<i>M. minutus</i>
1	não	sim	não
2	não	sim	não
3	sim	não	não
4	não	sim	sim
5	não	sim	não
6	3-4-5	3-4	3-4-5
7	3/4	1/2	3/4
8	sim	não	(9)

Símbolos: 1, rostro ultrapassando o 2º artícuo do pedúnculo da antena; 2, rostro encurvado para baixo; 3, carena na região gástrica; 4, elevação triangular no rostro; 5, espinho na pleura do 1º segmento do abdômen; 6, segmentos do abdômen que possuem área recoberta por cerdas aveludadas; 7, comprimento do télson/comprimento do 6º segmento do abdômen; 8, espinho no mero do 3º maxilípede; (9) apêndice perdido no holótipo, único exemplar conhecido da espécie.

AGRADECIMENTOS

O autor agradece aos Profs. Gustavo A.S. de Melo (Museu de Zoologia, USP) e Alceu Lemos de Castro (Museu Nacional, UFRJ), que facilitaram o acesso à bibliografia e coleções e ao desenhista Paulo Lyra pela colaboração no preparo das ilustrações.

REFERÊNCIAS

- Banard, K.H. Descriptive catalogue of South African decapod Crustacea (crabs and shrimps). *An. S. Afr. Mus.*, 37: 1-837, 1950.
- Bouvier, E.L. Sur les Thalassinidés recueillis par le "Blake" dans la mer des Antilles et le Golfe du Mexique. *C.R. Acad. Sci. Paris*, 141-802-806, 1905.
- . Reports on the results of dredging under the supervision of Alexander Agassiz in the Gulf of Mexico (1877-78), in the Caribbean Sea (1878-79) and along the Atlantic Coast of the United States (1880) by the U.S. coast survey steamer "Blake". XLVIII. Les macroures marcheurs. *Mem. Mus. Comp. Zool.* 47 (5): 401-472, 1925.
- Carvalho, H.A. & Rodrigues, S.A. *Marcusiarius lemoscastroi* g. sp. n., nova ocorrência da família Axiidae (Crustacea, Decapoda, Thalassinidea) no Brasil. *Bol. Zool. & Biol. Mar.*, N.S., 30: 553-566, 1973.
- Coelho, P.A. A distribuição dos crustáceos decápodos reptantes no norte do Brasil. *Trab. Inst. Oceanogr.*, Univ. Fed. Pernambuco, 9/11: 223-238, 1971.
- . Descrição preliminar de *Meticonaxius minutus*, sp. n., do Norte do Brasil (Crust., Decapoda, Axiidae). *Ciência e Cultura*, 25 (6): 345, 1973.
- & Ramos, M.A. A constituição e distribuição da fauna de decápodos do litoral leste da América do Sul entre as latitudes de 5°C e 39°S. *Trab. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco*, 13: 133-236, 1973.
- . Ramos-Porto, M. & Koenig, M.L. Biogeografia e bionomia dos crustáceos do litoral equatorial brasileiro. *Trab. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco*, 15: 7-138, 1980.
- Man, J.G. de. The Decapoda of the Siboga-Expedition. VI. The Axiidae collected by the Siboga Expedition. *Siboga Exp.* 39a/5: 1-128, 1925.
- . The decapoda of the Siboga Expedition. VII. The Thalassinidae and Callianassidae collected by the Siboga Expedition, with some remarks on the Laomedidae. *Siboga Exp.* 39a/6: 1-187, 1928.
- Rodrigues, S.A. & Carvalho, H.A. *Marcusiarius lemoscastroi*, sp. n., primeira ocorrência da família Axiidae (Crustacea, Decapoda, Thalassinidea) no Brasil. *Ciência e Cultura*, 24 (6): 357, 1972.
- Saint-Laurent, M. Sur la systématique et la phylogénie des Thalassinidea: définition des familles des Callianassidae et des Upogebiidae et diagnose de cinq genres nouveaux (Crustacea, Decapoda). *C.R. Acad. Sci. Paris*, 277, sér. D.: 513-516, 1976.
- . Sur la classification et la phylogénie des Thalassinidea: définition de la superfamille des Axiodea de la sousfamille des Thomassininae et deux genres nouveaux (Crustacea, Decapoda). *C.R. Acad. Sc. Paris*, 288, sér. D.: 1395-1397, 1979.